

EFETIVIDADE DO CLAREAMENTO INTERNO ATRAVÉS DAS TÉCNICAS MEDIATA E IMEDIATA: REVISÃO SISTEMÁTICA

Flávia Baliski¹; Fernanda Dorigão Valério² Joana Yumi Teruya Uchimura³

¹Acadêmica do curso de Odontologia, Campus Maringá/PR, Universidade Cesumar – UNICESUMAR. Programa Voluntário de Iniciação Científica (PVIC/UniCesumar). flbaliski@gmail.com

²Acadêmica do Curso de Odontologia, Campus Maringá/PR, Universidade Cesumar – UNICESUMAR.

³Orientadora, Doutora, Docente do Curso de Odontologia, Campus Maringá/PR, Universidade Cesumar – UNICESUMAR.

RESUMO

A busca por clareamento dental tem aumentado com o passar dos anos, sendo um procedimento cada vez mais executado pelos profissionais da odontologia por ser menos invasivo e simples. O presente trabalho teve como objetivo analisar a efetividade do clareamento interno através dos diferentes agentes clareadores e técnicas: mediata (walking bleach), imediata (outside-inside) e mista. A metodologia baseou-se na utilização das bases de dados eletrônicas BVS (Medline, Lilacs, BBO), Cochrane Library e Scopus, no período de 2011 à 2021, utilizando-se dos descritivos: Tooth bleaching OR tooth discoloration OR tooth bleaching agents OR peroxides AND tooth nonvital. Foram analisados os diferentes tipos de agentes clareadores, concentração, técnica utilizada, tempo de utilização e resultados observados após o tratamento. Foram incluídos: artigos de ensaios clínicos, coortes, estudos de caso-controle e relato de caso e excluídas as revisões sistemáticas. Espera-se com a devida pesquisa que a técnica mediata a longo prazo seja efetiva como a imediata, e os agentes clareadores perborato de sódio, peróxido de carbamida e peróxido de hidrogênio mesmo em diferentes concentrações sejam igualmente eficazes, além, do perborato de sódio por conta da sua eficiência e não comprometimento a estrutura dentária ser o agente clareador de primeira escolha.

PALAVRAS-CHAVE: Dente não vital; Clareadores dentários; Clareamento dentário.

1 INTRODUÇÃO

Na atualidade, o conceito estético de modo geral está presente no cotidiano das pessoas. A sociedade estabelece padrões a serem seguidos, e no quesito beleza do sorriso, dentes claros é almejado pelos pacientes. Desta forma, a técnica de clareamento dental externa e interna, para dentes escurecidos de forma individualizada, é uma prática atualmente muito exercida pelo cirurgião dentista, sendo considerado um procedimento estético amplamente desejado pelos pacientes (CARDOSO *et. al*, 2011). A maioria dos casos de escurecimento dental é decorrente de trauma, seguida de falhas durante ou após o tratamento endodôntico e necrose pulpar (ABBOTT *et. al*, 2009). Assim, para o branqueamento destes dentes, é necessário a realização de um clareamento interno (MENDES *et. al*, 2011).

Há uma diversidade de materiais clareadores e técnicas para o clareamento dental, contudo, a conservação das estruturas dentárias atualmente é algo extremamente preconizado e alguns estudos já demonstraram complicações após a realização do clareamento interno, dentre as principais seria à reabsorção cervical. Assim, as mais conservadoras e que utilizam como proteção tampão cervical são as mais utilizadas. Três destas técnicas são consideradas conservadoras: Mediata (walking bleach) em que o paciente permanece um período com um curativo de demora; Imediata (outside-inside), o agente clareador é depositado na parte interna e externa do dente ou mista, sendo a união das duas técnicas já citadas (CARDOSO *et. al*, 2011; CIOFFI *et. al*, 2011).

Para o clareamento interno o peróxido de hidrogênio 30% a 38%, peróxido de carbamida 16% a 37% e perborato de sódio são os agentes clareadores mais utilizados. Estes, podem ser associados ou utilizados de forma separada, dependendo da técnica escolhida para o procedimento estético (PÉCORA *et. al*, 1996). De acordo com estudos anteriores estes apresentam uma margem maior de segurança em relação ao comprometimento da estrutura dentária (MARTINS *et. al*, 2009; BADOLE *et. al*, 2013).

Estudos de análise comparativa dos diferentes agentes clareadores são de grande valia para verificar suas capacidades clareadoras, através desses pode-se averiguar o número de sessões necessárias para que haja sucesso do clareamento e tenha estabilidade de cor após o tratamento. Adicionalmente pode-se explorar suas ações químicas e físicas correlacionadas a possíveis reabsorções cervical externa (DUFÉY *et al.*, 2018; MENDONÇA *et al.*, 2018; BOAVENTURA *et al.*, 2012), estas investigações são de extrema importância para auxiliar o cirurgião dentista na escolha do melhor material para a intervenção dental.

Deste modo, dentre as hipóteses a serem confirmadas em nosso estudo seriam de que: (1) O clareamento com a técnica do walking bleach se demonstre ser tão efetiva quanto do outside- inside a longo prazo; (2) Os agentes clareadores perborato de sódio, peróxido de carbamida e peróxido de hidrogênio em diferentes concentrações se demonstrem igualmente efetivos; (3) O perborato de sódio demonstre ser o agente clareador de primeira escolha devido à sua efetividade, sem possíveis comprometimentos para estrutura dentária.

1.1 OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Realizar uma revisão sistemática para identificar as diferenças na eficácia das diferentes técnicas e agentes clareadores utilizados para o clareamento interno.

Objetivo Específico:

- Verificar se a técnica do walking bleach e outside-inside apresentam a mesma efetividade, chegando a um mesmo resultado final.
- Verificar se os agentes clareadores; perborato de sódio, peróxido de hidrogênio ou peróxido de carbamida em diferentes concentrações apresentam mesma efetividade.
- Verificar qual agente clareador poderia ser determinado de primeira escolha devido à sua efetividade, sem possíveis comprometimentos para estrutura dentária.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo trata-se de uma revisão sistemática. Para guiar a revisão formulou-se a seguinte questão: quais técnicas de clareamento interno podem ser utilizadas de forma efetiva e segura? Na elaboração da pergunta e na busca de evidências utilizou-se a estratégia PICOS, com o seguinte significado: “P” de paciente/população; “I” de intervenção/indicador; “C” de comparação/controle; “O” para desfecho clínico/ resultado; “S” para tipo de estudo. De modo a padronizar as informações científicas sobre as questões investigadas.

Adicionalmente os unitermos também foram pesquisados no DeCS (Descritores em Ciência da Saúde), a fim de facilitar o processamento da pesquisa bibliográfica e acesso aos artigos científicos

Assim os termos descritivos utilizados para estratégia de busca, bem como os termos Mesh e entry terms relacionados foram; (Tooth bleaching OR tooth discoloration OR tooth bleaching Agents OR peroxides AND tooth nonvital).

As pesquisas foram realizadas nas seguintes bases de dados eletrônicas: BVS (Medline, Lilacs, BBO), Cochrane Library, Scopus, no período de 10 anos, 2011 a 2021.

Quanto à etapa para estabelecimento da amostragem foram considerados os seguintes critérios de inclusão: artigos de ensaios clínicos, coortes, estudos de caso-controle e relatos de casos. Como critérios de exclusão, revisões sistemáticas.

Nos artigos selecionados foram coletadas as informações como: os diferentes tipos de agentes clareadores, concentração, técnica utilizada, tempo de utilização e resultados. Houve a designação de dois autores para revisar os títulos e resumos de cada artigo. A qualidade dos artigos escolhidos foi determinada em termos de randomização, alocação de tratamento, taxas de abandono e uso de revisores cegos. Dessa forma, apenas os artigos que atenderam aos critérios de inclusão obtiveram seleção. Se houver um desacordo entre os dois revisores em uma seleção de artigos, foi solicitado a um revisor diferente que compare os artigos sob investigação com base nos critérios de inclusão pré-especificados.

O fluxograma abaixo demonstra a seleção dos artigos e o como foi determinado a amostra final de 31 artigos para estudo (Figura 1).

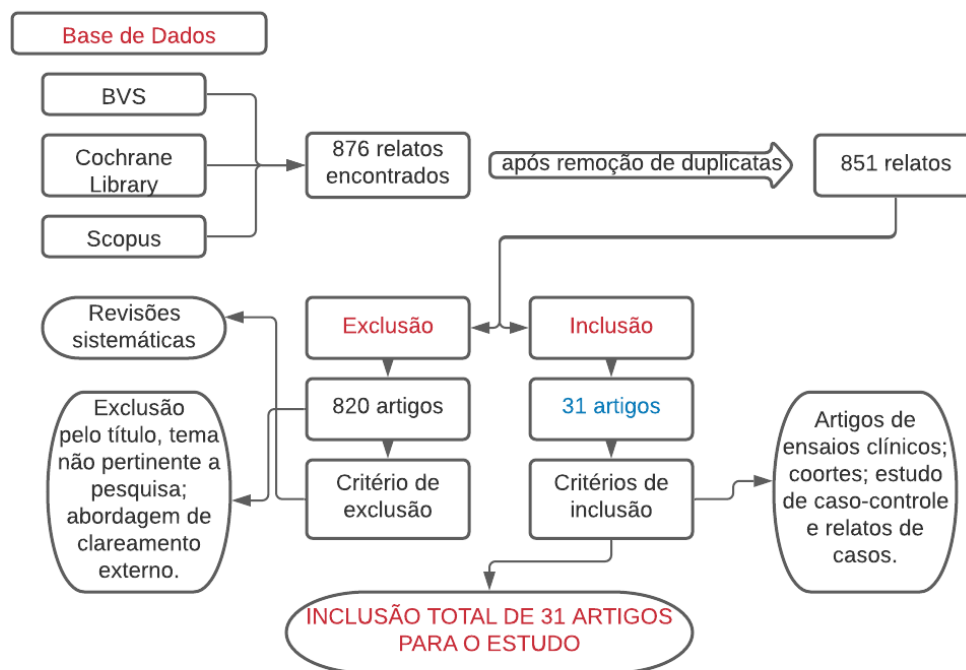


Figura 1: Fluxo das diferentes fases para a seleção de artigos de uma revisão sistemática

2.2 RESULTADOS ESPERADOS

Após à realização deste estudo espera-se que:

- O clareamento com à técnica do walking bleach se demonstre tão efetivo quanto do outside-inside à longo prazo.
- Os agentes clareadores: perborato de sódio, peróxido de carbamida e peróxido de hidrogênio em diferentes concentrações se demonstrem igualmente efetivos.
- O perborato de sódio demonstre ser o agente clareador de primeira escolha devido à sua efetividade, sem possíveis comprometimentos para estrutura dentária.

REFERÊNCIAS

ABBOTT, P. *et al.* **Internal bleaching of teeth**: an analysis of 255 teeth. Aust Dent J. 2009.

BADOLE, G. P *et al.* **Aesthetic rehabilitation of discoloured nonvital anterior tooth with carbamide peroxide bleaching**: case series. J Clin Diagn Res, Delhi, 2013.

BOAVENTURA, J. M. C. *et al.* Clareamento para dentes despulpados: revisão de literatura e considerações. **Rev. Odontol.** Universidade de São Paulo, USP, 2012.

CARDOSO, Renan Menezes *et al.* Intra coronal bleaching: an alternative to dyschromia of endodontically treated teeth. **Odontol. Clín. Cient.**, 2011.

CIOFFI, S. S. *et al.* Clareamento dental interno utilizando técnica imediata: relato de caso. **Rev. Odontol.** UNESP, 2011.

DUFEY, Portilla Nicolás *et al.* Comparación Espectrofotométrica de las Sesiones de Blanqueamiento Intracameral con Peróxido de Hidrógeno y Carbamida a Diferentes Concentraciones. **Int. J. Odontostomat**, 2018.

MARTINS, J. D. *et al.* Diferentes alternativas de clareamento para dentes escurecidos tratados endodonticamente. **R. Ci. Méd. Biol**, Salvador, 2009.

MENDES, B.M.S. *et al.* Clareamento externo de dente não vital. **Rev. Saúde**. 2011.

MENDONÇA, N.J. *et al.* **Tratamento de reabsorção radicular externa associada ao clareamento dental endógeno**: Relato de caso. **Psicodebate**, 2018.

PÉCORA, J. D. *et al.* **Guia de clareamento dental**. São Paulo: Editora Santos, 1996.